

## PLANO DE TRABALHO

<b>FIELD PROJECT</b>	<b>PODCAST: CASOS E ACASOS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL</b>						
<b>AUTORIA</b>	MATHEUS RODRIGUES SILVA DE CASTRO				<b>DISCENTES Nº MÁX.</b>	10	
<b>SUPERVISÃO</b>	MATHEUS RODRIGUES SILVA DE CASTRO				<b>DISCENTES Nº MÍN.</b>	6	
<b>REQUISITOS</b>	Aberto para todo o corpo discente						
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Sociedade Civil; Judiciário brasileiro.						
<b>CÓDIGO</b>	GRDDIR003 / GRDDIR037 / GRDDIR039 / GRDDIR041	<b>PERÍODO</b>	2025.1	<b>NATUREZA</b>	PRÁTICA	<b>CARGA HORÁRIA</b>	60h

<b>EMENTA</b>	Poder Judiciário e a sociedade brasileira. O Supremo Tribunal Federal. Casos jurídicos.						
<b>PROBLEMA</b>	A ausência de conteúdo acessível e de fácil compreensão sobre decisões emblemáticas do STF para o público não especializado. Embora as decisões do STF sejam amplamente divulgadas, há uma dificuldade de comunicação que impede que a população compreenda o impacto dessas decisões em suas vidas e no desenvolvimento do direito brasileiro.						
<b>PRODUTO</b>	Cada aluno deverá gravar um podcast sobre um caso emblemático do STF, destacando sua importância para o cenário jurídico brasileiro e seu impacto na sociedade, transmitindo a informação de modo acessível ao público.						
<b>OBJETIVO</b>	O curso visa capacitar os alunos a entenderem profundamente casos emblemáticos do STF e a criar um podcast que explore esses casos de maneira didática e acessível ao público. O podcast será uma ferramenta de divulgação jurídica, permitindo a popularização do conhecimento jurídico e o entendimento do papel do STF no Brasil.						
<b>METODOLOGIA</b>	Etapa 1: Estudo de caso e análise crítica Etapa 2: Roteirização e storytelling Etapa 3: Estudo de mídias e produção de Podcast Etapa 4: Produção do Podcast Etapa 5: Divulgação do Podcast						
<b>HABILIDADE</b>  Exigência MEC  RESOLUÇÃO nº 5, 18 de dezembro de 2018		Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.					
	X	Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.					
	X	Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.					
		Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.					
	X	Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.					
	X	Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.					
	X	Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.					
		Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.					
	X	Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.					
	X	Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.					
		Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.					
		Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.					
	X	Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.					
X	Aprender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.						
	Outras:						
<b>PROGRAMA GERAL (cronograma dos encontros semanais presenciais (em média 15))</b>							
<b>ATIVIDADE</b>	<b>TEMA</b>						
1	Escolha de casos a serem trabalhados, os alunos devem elaborar um fichamento com as principais considerações do caso.						
2	Pesquisa sobre o caso (quais os fundamentos, opiniões controversas)						
3	Roteirização 1: Transformação da pesquisa em linguagem acessível						
4	Roteirização 2: Storytelling						
5	Roteirização 3: Ampliação do debate (convidados, pesquisas empíricas)						
6	Estudo de mídias e produção de Podcast (produção de áudio, captação de som, edição, técnicas de entrevistas e narração)						

7	Gravação dos episódios
8	Gravação dos episódios
9	Gravação dos episódios
10	Gravação dos episódios
11	Edição dos episódios
12	Edição dos episódios
13	Publicação e divulgação do Podcast
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	50% Elaboração do Roteiro 30% Edição do Podcast 20% Trabalho Colaborativo (Participação e Divulgação) Conceitos: <b>A</b> (ótimo); <b>B</b> (bom); <b>C</b> (suficiente) e <b>D</b> (insuficiente).
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	KAHNEMAN, Daniel. <b>Rápido e devagar</b> : duas formas de pensar. Tradução Cássio de Arantes Leite. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. Onze Supremos. [Locução de]: David Sobreira. <b>Podcast</b> . Constituição em Debate. FGV Direito Rio. <b>Podcast</b> .
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	FAOUR, Carla. <b>A arte de Escutar</b> : histórias que revelam a beleza de ouvir e ser ouvido. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 2009. PERELMAN, Chain; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. <b>Tratado da argumentação</b> : a Nova Retórica. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1996. ROSENBERG, Marshall B. <b>Comunicação não-violenta</b> : técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. Tradução Mario Vilela. São Paulo: Ágora, 2006. SCHOPENHAUER, Arthur. <b>Como vencer um debate sem precisar ter razão</b> : em 38 estratégias (dialética erística). Rio de Janeiro: Topbooks, 1997. 258 p.